

?

Como visitar a Reserva Natural das Ilhas Desertas?

O acesso à Reserva Natural das Ilhas Desertas é efetuado por mar, através de embarcações privadas e marítimo-turísticas, sendo necessária autorização do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM. Para tal contacte a [coordenação da Reserva](#) e informe o seguinte:

- a) Cópia do registo de propriedade da embarcação;
- b) Número de tripulantes;
- c) Período da visita;
- d) Nome do responsável pela embarcação;
- e) Âmbito da visita, nomeadamente particular ou comercial.

O IFCN não se responsabiliza pelo transporte para desembarque dos tripulantes e passageiros em terra. Existem visitas realizadas pela embarcação “Buteo”, no âmbito da Educação Ambiental, no qual poderá participar qualquer grupo de caráter pedagógico. Para tal, contacte o Centro de Informação, Núcleo dos Dragoeiros das Neves do IFCN ifcn@madeira.gov.pt. Consulte o programa de atividades de Educação Ambiental.

?

Onde é permitido fundear na Reserva Natural das Ilhas Desertas?

As embarcações estão autorizadas a praticar o fundeadoiro decretado pela Capitania do Porto do Funchal. Por constituir uma enseada abrigada, a baía da Doca, na Deserta Grande, foi declarada área oficial de fundeadoiro, estando descrita nas cartas de navegação como tal. No

entanto, a baía da Doca é Reserva Integral sendo permitido excepcionalmente o acesso a pessoas e embarcações como fundeadouro autorizado, sendo o acesso efetuado na direção perpendicular à linha de costa pelo azimuth da Furna. Não obstante, a embarcação deverá ter em consideração as indicações constantes na versão atualizada do Roteiro da Costa de Portugal – Arquipélago da Madeira, que contém informação complementar às cartas náuticas, com a finalidade de fornecer aos navegantes informação detalhada e atualizada para o planeamento de uma viagem e para a condução da navegação. Para mais detalhes relativos a esta temática, contacte a Marinha Portuguesa.

?

O que visitar na Reserva Natural das Ilhas Desertas?

Convidamo-lo a desembarcar na baía da Doca (Deserta Grande) e a conhecer a biodiversidade da Reserva cuja espécie emblemática é o lobo-marinho, bem como as ações de conservação desenvolvidas nesta área protegida! Tudo isto através de um percurso interpretativo acompanhado por um vigilante da natureza e da visita ao centro de receção, onde existe uma sala de exposição e uma loja de merchandising. Aqui poderão adquirir material divulgativo alusivo à Reserva e assim contribuir com as ações de conservação da biodiversidade.

Também na baía da Doca, existe uma área de lazer com sombreamento, mesas e bancos, onde poderá fazer o seu piquenique. Junto a esta área de lazer existe um churrasco e uma área de pernoita. A utilização do

churrasco e da área de pernoita tem um custo associado por atividade no valor de 5€ por cada grupo até 5 pessoas e é autorizada mediante os visitantes serem responsáveis por:

a) Organizar e transportar todos os materiais e equipamentos necessários à realização da respetiva atividade;

b) Limpar o espaço após término da atividade e por transportar todo o lixo e detritos produzidos na Reserva;

c) No caso do churrasco, caso necessitem do apoio do IFCN e haja disponibilidade de lenha, esta estará disponível no valor de 3€ por cada cesto de lenha;

A subida ao topo da Deserta Grande está interdita, salvo em situações pontuais. Para tal, contacte [a coordenação da Reserva](#).

Como visitar as Ilhas Selvagens?

Porque dar a conhecer o património natural da Região e das ações de conservação desenvolvidas, constitui um aspeto determinante para que sejam tomadas medidas adequadas, com vista à salvaguarda do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida da população, estas Ilhas são visitadas anualmente por centenas de pessoas, que ali se deslocam através de embarcações privadas, embarcações marítimo-turísticas e, também, dos navios de Guerra da Marinha Portuguesa, sempre mediante autorização prévia da [entidade gestora da área](#).

A atividade principal de turismo de natureza e científico aqui desenvolvida é a visita guiada por um

?

percurso interpretativo, seguindo-se o mergulho, a observação e escuta de vida selvagem, entre tantas outras. Para a respetiva autorização, informe o seguinte:

1. Nome da embarcação
2. Número do registo da embarcação
3. Nacionalidade do registo da embarcação
4. Tipo de embarcação
5. Número de tripulantes
6. Período da visita
7. Nome do responsável pela embarcação
8. Âmbito da visita, nomeadamente particular ou comercial

Outras atividades, não consideradas de turismo de natureza e científico, como sejam a investigação, a recolha de imagens para fins comerciais e publicitários, entre outras, para a respetiva autorização, preencha [o formulário](#).

A entidade gestora não se responsabiliza pelo transporte para desembarque dos tripulantes e passageiros em terra.

Onde é permitido fundear na Reserva Natural das Ilhas Selvagens?

As embarcações estão autorizadas a praticar única e exclusivamente os fundeadouros referidos no [editoal nº9/2006 da Capitania do Porto do Funchal](#) , estando o da Selvagem Pequena desativado.

Por constituir uma enseada abrigada, a baía das Cagarras, na Selvagem Grande, foi declarada área oficial de fundeadouro, estando descrita nas cartas de navegação como tal. Como fundeadouro alternativo, existe o fundeadouro da baía das Galinhas, para condições meteorológicas que não

?

permitam praticar o fundeadouro principal. Não obstante, a embarcação deverá ter em consideração as indicações constantes na versão atualizada do Roteiro da Costa de Portugal – Arquipélago da Madeira, que contém informação complementar às cartas náuticas, com a finalidade de fornecer aos navegantes informação detalhada e atualizada para o planeamento de uma viagem e respetiva navegação. Para mais detalhes relativos a esta temática, contacte o Comando de Zona Marítima da Madeira.

? O que visitar na Reserva Natural das Ilhas Selvagens?

Convidamo-lo a desembarcar na baía das Cagarras (Selvagem Grande) e a conhecer a bio(geo)diversidade da Reserva cuja espécie emblemática é a cagarra, bem como as ações de conservação desenvolvidas nesta área protegida! Tudo isto através de um percurso interpretativo acompanhado por um vigilante da natureza.

Também na baía das Cagarras, existe uma área de lazer, mesas e bancos, onde poderá fazer o seu piquenique.

Para conhecer um pouco mais sobre esta Reserva, convidamos à leitura dum livro sobre a mesma em https://issuu.com/parquenaturalmadeira/docs/ilhas_selvagens.

? A que se deve o nome Rocha do Navio?

Ao naufrágio de uma escuna de nacionalidade holandesa que aí ocorreu no século XIX. O Ilhéu da Viúva apresenta um formato que em muito assemelha-se à frente de um navio.

? Posso utilizar o teleférico para visitar o Centro de Receção da Reserva Natural do Sítio da Rocha do

Navio/Centro da Reserva da Biosfera?
O teleférico, assim como, os valores de utilização do mesmo são da responsabilidade da Câmara Municipal de Santana.

A viagem de teleférico é paga no local e funciona diariamente entre as 10h e as 18h.

Se quiser efetuar uma visita pedagógica através do IFCN é favor entrar em contacto com os nossos serviços ifcn@madeira.gov.pt

Onde se inicia o percurso pedestre para visitar a Fajã da Rocha do Navio?

Junto ao teleférico da Rocha do Navio, no Sítio do Parlatório, sobre o lado direito, inicia-se a vereda que dá acesso à Fajã. O percurso pode terminar com a visita ao Centro da Biosfera da Rocha do Navio e ao Centro de Receção da Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio.

Percurso pedestre

INÍCIO: Sítio do Parlatório;

FIM: Sítio da Rocha do Navio;

DURAÇÃO: 50min;

EXTENSÃO: 1,5km

O que é uma Reserva da Biosfera?

As Reservas da Biosfera são espaços reconhecidos internacionalmente pela UNESCO, através do programa o Homem e a Biosfera – MAB (do inglês Man and the Biosphere) que pretende conciliar a conservação da diversidade natural e cultural com o desenvolvimento social e económico local. A atribuição do galardão de Reserva Mundial da Biosfera constitui o

reconhecimento internacional não só das riquezas patrimoniais locais, como também, das atividades e setores, que de forma constante promovem o desenvolvimento sustentável local. Na Ilha da Madeira há uma: Santana Madeira Biosfera.

Onde encontro informação sobre as espécies existentes nas áreas protegidas?

A maneira mais fácil de localizar qual a informação aqui existente sobre uma espécie é utilizando o campo “Pesquisar...” que encontra no topo da página.

Esta informação encontra-se distribuída nas descrições da fauna e flora para cada área protegida (separador ÁREAS PROTEGIDAS) ou, para algumas espécies, nos projetos específicos (separador BIODIVERSIDADE).

Onde posso encontrar mapas/informação vetorial com os limites das áreas protegidas?

Atualmente ainda não está disponível o download ou visionamento de mapas on-line, pelo que para ter acesso a esta informação terá de entrar em contacto com os nossos Serviços. Está disponível o limite das áreas classificadas no arquipélago, podendo ser-lhe fornecido uma imagem digital com a informação pretendida e/ou ficheiros vetoriais dos mesmos em kml ou shapefile, para utilizar em sistemas de informação geográfica (Google earth, Quantum GIS, etc).

O Parque Natural da Madeira possui algum núcleo de património rural com valor paisagístico e identitário?

Sim, existem! Como sabe a área de Parque Natural da Madeira ocupa 2/3 da ilha da Madeira e podemos referir, com elevado interesse os seguintes núcleos rurais: na área de paisagem protegida da Achada do Marques, no

concelho de Santana, há um núcleo interessantíssimo de casas de palha, lagares, palheiros... com grande interesse patrimonial.

No concelho do Porto Moniz, temos o núcleo do Chão da Ribeira e o sítio da Ribeira Funda. Também no concelho da Calheta, na Maloeira, há um conjunto de casas tradicionais e de tanques de reserva de água que apresentam um grande valor patrimonial e identitário.